

# Consagração, no sul-catarinense, á individualidade magnífica de Henrique Lage

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

diretor: Dr. JOÃO de OLIVEIRA

# CORREIO DO SUL

CORRESPONDENTE ESPECIAL  
NO RIO DE JANEIRO

REDATOR - CHEFE:  
VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:  
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Sta. Catarina, 9 de Setembro de 1934  
ANO — III NUMERO — 141

Officinas Graficas:  
ORESTES MUNHOZ

## MEMORAVEL BANQUETE EM IMBITUBA

### OS DISCURSOS. — UM TELEGRAMA EXPRESSIVO TRANSMITIDO A HENRIQUE LAGE

A passagem do quinquagesimo aniversario da Estrada de Ferro «Terêsa Cristina», constituiu, no sul do Estado, um acontecimento predominante.

O programa de festas foi magnífico. No dia 1, ás quatro horas da tarde, chegou a Laguna o trem especial, que devia conduzir a Imbituba os manifestantes. Formavam a composição especial vários vagões de primeira classe, puchados pela locomotiva n.º 1 — Visconde de Barbacena —, que vinha embandeirada e florida. Foi ela que, a 1 de Setembro de 1884, no dia da inauguração do tráfego, puchou o primeiro trem de passageiros da «Terêsa Cristina», desde o quilometro zero, que é Imbituba, até o quilometro 111, que, em Minas, hoje Lauro Müller, era o ponto terminal da Estrada.

De todos os municipios do sul, servidos pela via-ferrea e seus ramais, vieram as principais autoridades, representantes do clero, do alto comercio e da imprensa, aos quais se juntaram, em Laguna, todos os convidados, bem como o dr. Enéas de Queiroz, chefe da oitava fiscalização de estradas de ferro, como representante do Governo Federal. Partindo daqui ás 5 1/2 horas, a Visconde de Barbacena chegou a Imbituba ás 7, sendo então os convidados, oficialmente recebidos pelo dr. Alvaro Catão, representante do grupo de empresas Henrique Lage, no sul do Estado.

#### O banquete

As 8 1/2 horas da noite, teve inicio o banquete, oferecido no Imbituba-Hotel. A mesa, em forma de um grande E, reservava 100 lugares. Ao centro, estavam o major Pompilio Bento, representante do cel. Interventor Federal no Estado; dr. Anibal Costa, diretor da Estrada; dr. Enéas de Queiroz, chefe da Fiscalização; dr. Alvaro Catão, drs. Juizes de Direito e Promotores Públicos, srs. Prefeitos Municipais, revmos. representantes do clero, das classes conservadora e liberal, seguindo-se, enfim, todos os convidados, conforme a relação que vai afinal, no telegrama coletivo transmitido ao benemerito brasileiro Henrique Lage.

O cardapio era o seguinte: Crème de couve-flor. — Filet de peixe com batata alemã. — Perú á brasileira. — Lombo estufado á jardineira. — Doces. — Vinhos. — Champagne. — Café. — Licores.

Servido o primeiro prato e no intervalo deste, ergueu-se, para falar, o engenheiro dr. Anibal Costa.

#### O oração do Diretor da Estrada

Foi o seu discurso uma saudação inicial, calorosa e vibrante, ao cel. Aristiliano Ramos, interventor federal, representado, por delegação telegrafica, pelo major Pompilio Bento, chefe do partido liberal, em Laguna. Referiu-se, tambem, á magistratura, clero, comercio, industria, imprensa, e representantes de associações e classes, para desenvolver, em seguida, o historico da estrada de ferro que dirige, desde a concessão obtida pelo eminente estadista do Imperio, Visconde de Barbacena, até aos nossos dias. O seu discurso foi belo e causou excelente impressão, despertando aplausos.

#### Mais um prato e mais outro orador

Depois de servido o segundo prato, falou o dr. João de Oliveira, advogado e diretor desta folha. Disse da obra de engrandecimento e colonização que á «Terêsa Cristina» se deve, no sul-catarinense, a partir da inauguração do seu tráfego. Acentuou que tudo quanto aqui floresce, no sistema da agricultura e da pecuaria, do comercio e das industrias, promana, evidentemente, da irradiação civilizadora, que ela ha 50 anos vem difundindo, em toda a extensão dos vales percorridos. Lembrou que da sua administração têm feito parte, moços de talento e cultura, como Ernani Cotrim, que sendo diretor da Estrada, foi, mais tarde, consultor técnico do Ministerio da Viação, donde o retirou a Revolução de 30, para que ele pudesse brilhar, ainda, num memoravel concurso ao preenchimento á vaga de lente da cátedra de Estradas de Ferro, na Escola Politécnica do Rio de Janeiro. Pôs em relêvo o dr. Alvaro Catão, figura de proeminente destaque social e politico, com largas irradiações culturais na vida sul-catarinense. Ha quasi vinte anos convivendo conosco, Alvaro Catão está integrado no nosso povo, ao qual dedica a mais alta e a mais pura das suas afeições, zelando, com escrupulosos desvelos, pela segurança dos nossos interesses economicos. Afirmando que Alvaro Catão representa um exemplo de trabalho e um exemplo de perseverança. Ditosa região seria a nossa — disse ele, — si pudessemos manda-lo um dia á Câmara Federal, onde Alvaro Catão se constituiria, por certo, no intererato patrono das nossas reivindicações de progresso. Hoje, não mais se poderá evocar o sul do Estado, sem que á sua frente se coloque a individualidade magnífica, desse democrata e luta-



O sr. Henrique Lage

dor, que é Alvaro Catão. E saudou-o em nome da imprensa sulina, depois de projetar, em palavras quentes, a formidável atuação de benemerencia e trabalho, que o sul de Santa Catarina deve ao grande realizador do seu progresso, o eminente Henrique Lage.

Findo esse discurso, sob as palmas da assistência, passou-se ao terceiro prato.

#### Fala o sr. Savio Sêco

Chegou, logo depois, a vez do sr. Savio da Cruz Sêco, representante, ali, do diario de Florianopolis, O Estado. Com voz pausada e suave, iniciou e desenvolveu o seu discurso, que terminou num hino á imprensa, registrada e atenta de todos os acontecimentos. Do principio ao fim, ouvido com agrado e simpatia, o orador manteve o auditorio suspenso, e colheu, por isso, vives aplausos.

#### O discurso do dr. Alvaro Catão

Preenchido o cardapio e á hora da champagne, sem outros oradores inscritos, fez uso, então, da palavra, o ilustrado e prestigioso politico sulino, dr. Alvaro Catão. Referiu-se, inicialmente, á representação do cel. Interventor Federal, a quem transmitia agradecimentos. Mostrou-se muito sensibilizado com a presença da magistratura, do clero, da imprensa, etc., começando com estas palavras: «Quero enfeixar os melho-

para traz, rememorando os acontecimentos de cincoenta anos passados, e sinto, na imaginação, os esforços despendidos numa época em que dávamos passos de adolescentes na conquista ferroviaria, não pôsso deixar de ver, engrandecida e aureolada, a figura desse varão ilustre da nacionalidade, o Visconde de Barbacena, a cuja visão de estadista se deve o inicio das atividades industriais no Sul de Santa Catarina. E não consigo tambem desencilhar-me do confronto que insensivelmente faço, dos dois vultos gigantes, cuja obra entrelaçada é uma guerra sem treguas ao atrazo e á rotina, mudando opiniões, calcando tropêços, superando obstaculos e vencendo toda a especie de embaraços, sem medida de sacrificios, de toda ordem, na conquista do fim traçado, semeando nessa peleja heroica o bem da comunidade e interesse vital economico da nação.

Tais vitórias, tão valorosamente obtidas nessa subida incessante em busca do Sto. Graal, tenho a certeza, são amparadas pelo espirito do velho Caldeira Brant, que do outro mundo é constante e perenemente o nosso guia e anjo da guarda, orientando a todos e levando esses combatentes de ideal, cheios de animo e de coragem, para a última arremetida, na esperança de consolidar tantos trabalhos e esforços, na implantação definitiva da industria carbonifera barriga verde; assim estará coroada de êxito tão rude campanha, hoje norteada e traçada por Henrique Lage, quem, estou convencido, tem tambem, como um dos baluartes psiquicos da sua ação construtiva, o sópro benéfico da influencia astral do Visconde de Barbacena.

Deste módo, meus queridos amigos, penso que na hora do preito que rendemos a esse titular da melhor linhagem nacional, não acharia nada que mais o caracterizasse do que a lembrança dessa personalidade de tão palpitante relêvo entre nós e que é agora a propria legenda da bandeira Sul Catarinense.

Ao evoca-la, sentindo quanto é ela cara ao meu sentimento, tendo sido para mim a árvore frondosa a cuja sombra protetora e acolhedora domei o meu espirito e forjei o meu caracter, paralelamente vem-me á imaginação uma historia admiravel e milagrosa, lenda delicada que não quero deixar de registrar aqui, pelo seu proposito, como contribuição a esta reunião e como reparo ás minhas toscas palavras».

Citou o ilustrado orador, a seguir, a lenda de Maria Teresa, D. Teresa Cristina, Quando emocionado eu olho

## Grupo Escolar Henrique Lage

No dia do assentamento da cumieira do grupo escolar que em Imbituba se constroi, o povo, ali reunido, pediu ao major Pompilio Bento, tambem presente ao ato, que telegrafasse ao cel. Interventor Federal, afim de ser dado o nome de Henrique Lage — o maior baluarte do progresso sul-catarinense — ao novo e imponente estabelecimento de ensino.

Agora, o cel. Aristiliano Ramos, Interventor, acaba de escrever ao sr. Pompilio Bento, dizendo acatar, de bom grado, a escolha feita pela população de Imbituba, denominando Henrique Lage ao grupo escolar, que ali em breve se inaugurará.

## Dr. Amadeu Luz

Causou profunda consternação, no sul do Estado, o prematuro falecimento do integro magistrado dr. Amadeu Luz, juiz de direito de Blumenau, que era aqui geralmente benquisto.

Os auditorios judiciais das comarcas sulinas manifestaram, por isso, o seu sentimento, sendo que, em Orleans, na audiencia de terça-feira, compareceu o advogado cap. Alexandrino Barreto, que pediu ficasse consignado, em ata, um voto de profundo pesar, pelo passamento do juiz que constituia, sem dúvida, uma gloria da magistratura de Santa Catarina. Requeceu, ainda, que se desse ciencia á familia do ilustre morto, bem como á Egregia Côte de Apelação do Estado. O advogado dr. João de Oliveira, ali presente, e o promotor público dr. Arsenio Pessôa Lins, declararam associar-se, de coração, a essa justa e merecida homenagem. O juiz de direito, dr. Edgar Abreu de Oliveira, traçou o perfil moral do pranteado morto, e solidarizou-se, comovido, aos votos de sentimento, ali externados.

## VITOR VITORUM!

Quando, naquela noite, Paulo reuniu em Efeso, os seus discipulos Acacio, Estefanio e Fortunato, para lhes entregar a segunda epistola aos Corintios, confirmando a primeira, confiada á juventude de Timoteo, Jesus apareceu aos quatro semeadores da sua palavra e, voltando-se para aquele a quem estavam confiados no mundo pagão os destinos da sua Igreja, disse:

— Mais vale confiar no Tempo, que matar o Tempo. O Tempo deve ser um aliado, e não um inimigo. Para matar o Tempo, tens á mão uma infinidade de armas, fabricadas pelo romano, pelo parta, pelo grego, pelo cartaginez: o malho, a serra, a charrua, o fuso, a flexa, os dados, a vela da nau, o remo, a espada, instrumentos de trabalho, instrumentos de guerra, instrumentos de recreio, instrumentos de prazer. Para vencer o Tempo, só encontrarás uma força: a paciencia. Matar o Tempo não é, porém, vencer o Tempo. Tempo morto não é Tempo vencido. Por isso, faz do Tempo teu amigo e teu socio. O que não conseguires tu proprio, deixa a seu cargo, que ele fará.

Estefanio fez-lhe uma pergunta, não com os labios, que se achavam cerrados, mas com o coração, que estava aberto, e Jesus assim respondeu:

— Israel não pôde vencer Babilonia, mas confiou ao Tempo a sua vingança. E o Tempo, mais poderoso que todos os reis assirios, destruiu Babilonia. Quem arrasou Ninive, com as suas muralhas, e Tebas, com as suas portas? O Tempo. Povos e cidades cairão sob a espada de cinza, e cujos golpes têm o som do silencio, desse general invencível. O que o cartaginez não fez em Roma, fez o Tempo. Ele é o vencedor dos vencedores.

— Vitor Vitorum... sussurrou Acacio, quebrando em idioma estranho, o discurso de Jesus, feito em hebraico.

— Senhor, e si alguém, em Corinto ou em Roma, tentar suljugar-me?

— Confia no Tempo, e ele vencerá por ti.

— E si alguém me vencer?

— O Tempo te vingará.

E dizendo isso, Jesus desapareceu.

Pela madrugada, apertando as sandalias nos pés feridos, Paulo retomava o bordão, e em companhia de Acacio, Estefanio e Fortunato, partia de Efeso, pela porta de Smirna, na sua terceira peregrinação. Ia pregar em Alexandria e em Tessalonica. Tinha o Tempo ao seu lado.

Foi com o Tempo que São Paulo venceu.

HUMBERTO DE CAMPOS

## Os funcionarios demitidos pelo Governo Provisorio

O deputado Adolfo Konder apresentou á mesa da Câmara Legislativa o requerimento abaixo:

«Requiere que, por intermedio da Mesa da Câmara, se solicitem ao sr. Ministro da Justiça informações sobre as providencias dadas pelo Governo da Republica, no sentido de cumprir o dispositivo constitucional (paragrafo unico do art. 18 das Disposições Transitorias), que prevê e determina a nomeação de comissões incumbidas de apreciar as reclamações dos funcionarios demitidos pelo Governo Provisorio ou seus delegados, emitindo ainda parecer sobre a conveniencia do aproveitamento dos mesmos nos cargos ou funções que exerciam ou em outros correspondentes».

E' encerrada a discussão desse requerimento, que fica com a votação adiada.

Assinem ou comprem o «Correio do Sul»



# MEMORAVEL BANQUETE EM IMBITUBA

(Coutiuuação da 1.ª página)

rês, imperatriz da Belgica, e manteve o vasto auditorio prês, por mais de uma hora, ao brilho de sua palavra eloquente, terminando sob demorada e estrepitosa salva de palmas e de aplausos.

O discurso do dr. Alvaro Catão foi uma peça de excelente oratoria e só não o publicamos na íntegra, pela exiguidade de espaço e porque vamos editar, em folheto, para distribuição aos nossos assinantes, as orações proferidas no memoravel banquete, realizado no Imbituba-Hotel.

### Um telegrama ao sr. Henrique Lage

Antes de se erguerem da mesa, resolveram os convivas, por proposta do dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, engenheiro-chefe da Fiscalização, transmitir ao operoso brasileiro Henrique Lage um telegrama de congratulações, o qual foi redigido pelo dr. Alcibiades Valerio Silveira de Sousa, integro juiz de Direito, em Laguna.

O despacho, que recebeu as assinaturas de todos, é o seguinte:

«Imbituba, 2 de Setembro de 1934. — Exmo. sr. Henrique Lage. — Rua Jardim Botânico, 416 — RIO.

No momento em que comemoramos festivamente quinquagesimo aniversario inauguração tráfego Teresa Cristina, reunidos banquete Imbituba-Hotel representantes classes conservadoras, autoridades sul-catarinense, enviamos eminente brasileiro nossas efusivas congratulações tão auspicioso acontecimento e pela grande soma realizações que Santa Catarina deve a quem tem sido o maior propulsor progresso desta região. (Ass.) Pompilio Bento, representante Cel. Interventor Federal; Enéas Vasconcelos de Queiroz, Chefe da Fiscalização; Edgar Lima Pedreira, Juiz Direito de Tubarão; Alcibiades Silveira de Souza, Juiz de Direito de Laguna; Giocondo Tasso, Prefeito Provisorio de Laguna; Valter Zumblick, pelo Prefeito de Tubarão; Arno Hoeschl, Promotor Publico de Tubarão, Cantidio Amaral, Promotor Publico de Laguna; dr. Asdrubal Costa, dr. Paulo Carneiro, Fontoura Borges, Manoel Grott, diretor do Ginásio Lagunense; dr. Silvio Ferraro, dr. Claribalte Galvão, diretor de «A Razão»; Antonio Bessa, diretor de «O Albor»; Savió C. Sêco, por si e pelo «Estado», de Florianopolis; M. Souza Reis, João de Oliveira pelo «Correio do Sul»; Heriberto Hülse, José Rolin, encarregado telegrafo; Manuel Aguiar pela «A Imprensa»; Manoel Florentino Machado, Coletor Federal de Imbituba, por si e pela «A Cidade»; Otacilio B. de Carvalho por si e pelo major Acacio Moreira; Sergio Valerio, Uggero Patigliani, Eitel Burger Framback, Osmar Carneiro Ribeiro, José Pereira de Souza,

Paulo Mendonça, Eduardo Ferreira, Pedro Francisco da Silva, Fernando Genovez, Euclides Prudencio da Silva, Nelson Ramos Martins, João Shmitz Ribeiro, escrivão da Coletoria de Imbituba por si e pelo Prefeito de Jaguara; Estéfano Rossi Ubaldi, Dario C. Silva, Valter Veterli, Elias Angeloni, Padre José Pogel, Tarquinio Balsini, Otavio Lebarbenchon, Pedro Rocha, Severiano Corrêa, Olimpio Mota por si e pela Sociedade de Banha Catarinense Ltda.; João Guimarães Cabral, Ataliba Dias Viana, Mario Matos, Jovino Martins, Procopio Dario Ouriques, Aristides Francalacci pelo «Imbituba Atletico Clube»; Roberto Francalacci, Otavio Bessa por si e pelo Banco Nacional do Comercio; Antonio Batista da Silva, Alvaro Nunes, Atilio Cassol Baíña, José Nicolau de Carvalho, Gasparino Dutra, Coletor Estadual de Laguna; Celio Rolin, Coletor Estadual de Imbituba; Bráulio Jaques, Inspetor de Terras; João Linhares, Engenheiro e Ajudante da Locomoção E. F. Victoria a Minas; Ernesto Luiz Greve, engenheiro chefe C. B. C. A. Minas Crescúmia; Humberto Zanela por si e como presidente Associação Commercial de Laguna; Francisco Silva Monteiro, chefe da locomoção; A. Fusaro Filho pelas Companhias Minas do Rio Carvão e Carbonifera de Urussanga; M. Portela, engenheiro da Cia. Barro Branco e como representante do Prefeito de Orleans; José Bortoluzzi, da firma Bortoluzzi Irmãos; Francisco Salgado, encarregado das oficinas; João Machado de Medeiros, Tesoureiro; João Tomaz de Souza; Manoel M. Pinho, da firma Pinho & Cia.; Leandro Cripa, da firma Mota Cripa Cia.; Mario Remor, da firma A. Remor Cia.; Carlos Hoepcke S. A., representada por Dario Cunha; Dante Tasso, representante de Jacinto Tasso, agente Consular Italiano em Laguna; José Claudino Soares, Ibraim Claudino Soares, farmacêutico; João Heleodoro, agente E. de Ferro D. T. Cristina; Osvaldo Corrêa, diretor de «O Cruzeiro»; João Delpizo, da firma Valter Cia. Roberto Zumblick, comerciante em Tubarão; Luiz Sampaio Correia, Gerente da Sociedade Cooperativa de Resp. D. Teresa Cristina; João Ghizo, agronomo; Pedro Zepelini, comerciante em Tubarão; Luiz Martins Colaço, proprietário em Tubarão; padre Bernardino Felipe, vigário de Laguna, representado por Paulo Mendonça».

### Representações

O dr. Angelo Scarpa, juiz de Direito de Araranguá, telegrafou ao sr. Souza Reis, solicitando-lhe que o representasse no ato do banquete e demais festejos.

— O sr. Lucas Bati, pre-

feito municipal de Urussanga, fez-se representar, tambem, pelo sr. Souza Reis, a quem telegrafou.

— O dr. Renato de Medeiros Barbosa, advogado, telegrafou ao sr. Souza Reis, dizendo haver solicitado ao dr. Fusaro, que o representasse.

— O major Acacio Moreira, advogado, residente em Florianopolis, telegrafou ao dr. Anibal Costa, diretor da Estrada, dizendo haver encarregado o sr. Otacilio Carvalho, de representa-lo.

— O sr. João Cunha, chefe do tráfego telegrafico, em Florianopolis, telegrafou ao diretor da Estrada, felicitando-o e congratulando-se pela passagem do memoravel acontecimento.

— O sr. Carlos Remor, na impossibilidade de comparecer ao banquete, escreveu, de Laguna, enviando agradecimentos, e solidarizando-se com a solenidade.

— O sr. Francisco Martins Fonseca, ausente, no Rio, escreveu á direção da Estrada, pelo sr. Teodoro Pacheco dos Reis, que o representou.

— O sr. Dario Gomes de Carvalho justificou o seu não comparecimento ao banquete e congratulou-se com a direção da Estrada.

— O sr. Marcolino Martins Cabral, prefeito municipal de Tubarão, além de fazer-se representar pelo sr. Valter Zumblick, ainda oficiou ao diretor da Estrada.

— O cap. Alexandrino Barreto, advogado, escreveu de Tubarão dizendo sentir profundamente, por motivo de saúde, não poder comparecer ao banquete.

— O Clube 29 de Junho, de Tubarão, avisou, em officio, que se faria representar pelo sr. Miguel de Souza Reis.

— O Clube 7 de Julho, da mesma cidade, fez-se representar pelo sr. Arnaldo Delpizo.

### Regresso

Findo o banquete, depois de meia-noite, regressaram os convivas á Laguna e demais cidades do sul, em trem especial, que aqui chegou ás 2 horas.

### Ato de vandalismo

Na madrugada do dia 2, ás 3 horas mais ou menos, depois da passagem do trem especial, alguns individuos, embriagados, depredaram uma parte do gradil da estação de Laguna, fato este que provocou immediata repulsa da digna população lagunense.

Praticada a depredação, espiritos malévolos procuraram insinuar que culpados eram os estivadores, os quais, valha a verdade, estavam em seus lares humildes, ao lado da esposa e filhos. Enquanto isso, os desordeiros, prevalecendo-se da madrugada escura e fria, atentavam contra a propriedade nacional, depois de haverem

sai-do embriagados dos cafés. São malfeteiros que agiram por despeito, covardemente envolvidos nas dobras da noite, e ainda, para se exculparem, cometem a torpeza e a infamia de atribuir a autoria aos pobres e dignos homens do trabalho.

O delegado regional, cap. Trogilo Melo, tomou conhecimento do caso e está apurando as responsabilidades.

A diretoria da Estrada forneceu á imprensa a seguinte nota:

«A Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá lamenta profundamente, os acontecimentos da madrugada de 1 para 2 do corrente, ocorridos em Laguna. A destruição do gradil da estação dessa cidade foi menos um ato de hostilidade á Estrada de Ferro do que uma afronta á própria Laguna, representada nas solenidades do jubileu daquela via-ferrea pelo seu elemento mais destacado.

A Companhia arrendataria torna público o seu agradecimento pelos protestos de desaprovção áquele ato de vandalismo, protestos que recebeu e continúa a receber e que são a garantia do conceito de que se orgulha em merecer dos homens de bem.

Dentro do direito que lhe assiste, procurará a Companhia, com o apoio de todos esses elementos, a reparação dos danos morais e materiais sofridos e a punição dos responsáveis. Tubarão, 6 de Setembro de 1934. (Ass.) — Anibal Costa, Representante».

### Parte esportiva

No dia 2, teve lugar, em Imbituba, com a presença de grande parte da população sul-catarinense, transportada em trens especiais de todos os pontos da Estrada, a festa esportiva, no campo do «Imbituba Atletico Clube». Encarregou-se da direção da mesma o sr. Otacilio B. de Carvalho, que deu magnifico desempenho ao programa, como abaixo se vê:

«No dia 2, domingo, como complemento ás comemorações pelo quinquagesimo aniversario da Estrada de Ferro D. Teresa Cristina, realizou-se, no campo do «Imbituba Atletico Clube», interessante festival esportivo, do qual foram arbitros de honra o engenheiro fiscal dr. Enéas de Queiroz e o dr. Alvaro Catão, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

O programa desse festival estava constituído de diversas provas, de atletismo e um animado torneio de futebol, cujo resultado foi o seguinte:

1.ª prova: Cia. N. M. de Carvão do Barro Branco — A's 12 horas. Premio 2 bolas Esportes no. 1. Corrida de carrinhos de mão para infantis (meninos até 10 anos).

Vencedores: Nei Benicio e José Eliseu Cachoeira.

2.ª prova: «Cia. B. C. de Araranguá». A's 12,15 horas. Premio: 1 estojo com caneta tinteiro e lapiseira. Corrida rasa de 100 metros, para rapazes.

Vencedor — José Cardoso Jeremias — tempo 11."

3.ª prova: «Companhia Minas do Rio Carvão». A's 12,30 horas. Premio: 1 finíssima cinta para homem. Salto em altura, para rapazes.

Vencedor — Procopio Dario Ouriques — Altura 1, mt. 45.

4.ª prova: «Cia. N. de Navegação Costeira». A's 12,45 horas. Premio: 1 delicado estojo para costura. Corrida com ovo na colher, 50 mts., para senhoritas.

Vencedora — Izabel Pires.

5.ª prova: «Dr. Enéas V. de Queiroz». A's 13 horas.

Premio: 1 bellissimo jogo de

botões. Lançamento de peso, para rapazes.

Vencedor — Hipolito E. Rodrigues — Distancia — 10,40.

6.ª prova: «Dr. Alvaro Catão». A's 13,15 horas. Premio: 1 cigarreira de prata. Corrida rasa de 1.500 mt., para rapazes.

Vencedor — Osvaldo Freitas — Tempo 4'32"115,

7.ª prova: «Comercio de Laguna». A's 13,30 horas. Premio: 1 belo estojo para costuras e 1 com carteira e cinta. Corrida de agulha, 100 metros, para rapazes e senhoritas.

Vencedores — Aurora Roque e José C. Jeremias.

8.ª prova: «Dr. Artur Torres». A's 13,45 horas. Premio: 1 lindo estojo Gileti folheado a ouro. Lançamento de dardo, para rapazes.

Vencedor — Hipolito E. Rodrigues — Dist. 34,90

9.ª prova: «Comercio de Tubarão». A's 14 horas. Premios: 4 estojos Gileti niquelados. «Relay race» 4 x 100 metros, turmas de rapazes.

Vencedores — João de Freitas, Dionisio Freitas, Artur Yung e Anibal Sonio.

10.ª prova: «Companhia Docas de Imbituba». A's 14,15 horas. Premio: 1 estojo contendo abotoaduras e pregador. Salto em distancia, para rapazes.

Vencedor — José Sbruzzi — Dist. 4,66 mt.

11.ª prova: «Henrique Lage». A's 14,30 horas. Premio: 1 luxuosa gravata. Luta de gravesseiro, para rapazes.

Vencedor — Anibal Sonio

12.ª prova: «Visconde de Barbacena». A's 14,40 horas. Premios: 11 medalhas. Torneio de futebol pelo sistema «Initium» (eliminatórias), entre os quadros da: Estrada de Ferro D. T. Cristina, Cia N. Mineração do Barro Branco, Cia. Minas do Rio Carvão, Cia. B. C. de Araranguá e Cia. Docas de Imbituba (Porto).

Vencedor — C. N. M. Barro Branco. — Team: Valerio, Luiz, Holthausen, Conceição, Arantes, Speck, Yung, Dimas, Plinio, Zequinha e Yung.

LOCAO Frank Lloyd PERFUME MODERNO. ACTIVO. PERSISTENTE 11\$

Cartões de visitas, papeis para cartas, envelopes, etc. á venda nesta redação.

Crianças raquiticas

Magras - Fracas?

Tonico Infantil

Super fortificante

Vitaminoso e muito

saboroso

Lab. RAUL LEITE

RIO

### «A VANGUARDA»

Circulou, sexta-feira, o novo semanario «A Vanguarda», sob a inteligente direção do sr. José Freitas, secretario da Prefeitura Municipal.

Jornal politico, trazendo mesmo a declaração de ser o órgão do partido liberal em Laguna, apresentou-se-nos otimamente redigido, com vibrantes artigos e farto noticiario. A sua redação é á rua Raulino Horn no. 5 e circulará as quintas-feiras, pela manhã.

— Ao distinto colega, os nossos votos de longa existencia.

### TUBARÃO

A data de 27 de Agosto registou o 29 aniversario da fundação da «Sociedade Musical Minerva», que deixou de festejar essa data, como nos anos anteriores, por motivos de economia.

— Acha-se restabelecido dos seus incomodos de saúde, o sr. Manuel Patricio Lima.

— Esteve nesta cidade, em visita ao seu progenitor, o sr. Olavo Magalhães.

— Está passando por grandes reformas as fabricas de alcool, vinagre e vassouras, de propriedade do sr. Germano Siebert. Na proxima correspondencia daremos noticias detalhadas desses melhoramentos.

— Regressou de Florianopolis, o sr. cap. Alexandre Sá.

### Torneio Medalhas «S. João»

Organizado pelo simpatico «Esporte Clube Tubaronense» tem proseguido com grande animação o referido torneio. Esses jogos obedecem á contagem de pontos, estando inscritos os clubes America Futebol Clube, Sul Catarinense F. C., Atletico Paisandu, Cruz e Souza F. C. e Esporte Clube Tubaronense. Sendo que os primeiros clubes disputam com suas primeiras esquadras e o ultimo com o seu segundo quadro.

O «America» está com 2 pontos ganhos sem derrota; «Paisandú» na mesma colocação; «Sul Catarinense», 2 pontos ganhos e 2 perdidos; «Esporte», 3 perdidos e 1 ganho; «Cruz e Souza» a mesma colocação. Para domingo proximo teremos uma das melhores lutas da temporada; «America versus Paisandú», os dois quadros mais fortes e que melhor colocados estão.

### Noticias de Braço do Norte

Esteve entre nós o rvmo. monsenhor Ananias Camara, que percorre os estados de Paraná e Santa Catarina em missão de Nuncio Apostolico do Brasil, afim de angariar do-nativos para o Seminario Brasileiro em Roma.

De passagem por S. Ludgero do Braço do Norte, recebeu sua rvma. 1.020\$000 e na séde do distrito a importância de 1.050\$000. Isso é um exemplo frisante do alto sentimento de religiosidade do povo do Braço do Norte que possui em construção um dos mais belos e majestosos templos de Santa Catarina. Em palestra conosco disse-nos, textualmente, monsenhor Ananias: «para se aquilatar o valor do padre Jacob Luiz Nebel é bastante vêr-se a grandiosa matriz a seu cargo».

— Na noite de 22 do mês pp., assistimos uma conferencia do monsenhor Ananias sobre a Caridade, cujo tema teve o Brasil por argumento, discriminando, sua rvma. os estados um a um, com seus valores e suas belezas naturais. O auditorio ficou encantado e muito grato pela magnifica conferencia. Ao digno ministro de Cristo, que partiu no dia 23, desejamos uma boa e feliz viagem.

(Do Correspondente)

### Ao povo de Laguna

A' estimada população de Laguna venho por intermedio deste valoroso órgão da imprensa do sul do Estado, comunicar que reabri a conhecida Padaria «3 de Março», de minha propriedade, e trabalhando com conhecidos operarios, na panificação.

Convido a distinta freguesia para fazer uma visita ao meu estabelecimento e prover-se dos pães especiais, biscoitos finos, que já se encontram a venda na padaria.

Muito grato e satisfeito ficarei, com todas as pessoas que me honrarem com as suas visitas e preciosas ordens.

— Corpo de operarios. Mestre do dia: Paulino Gonzaga, ajudante Antonio Nesinho — Mestre da noite: Manoel Mendonça, ajudante José Craveiro.

O proprietario Manoel Patricio Fernandes

### Sementes Novas de Eucalipto — com Fernando Genovez, no Kil. 63 TUBARÃO

via aquela coluna de jovens, que estavam aprendendo os seus deveres no mar; «esta criação de Deus — acrescentou Pio XI — não deve separar, mas unir os homens; esta grande escola que sob todos os aspectos reflete o poderio de Deus».

Pio XI terminou, dando a benção apostolica aos visitantes e a todos os tripulantes do navio-escola brasileiro assim como ás suas familias e e ao Brasil inteiro.

Os hospedes visitaram depois á vila e os jardins pontificos de Castel Gandolfo, ficando entusiasmados diante da grandiosidade e suntuosidade daquela residencia papal.

### Missas da semana

Hoje serão rezadas duas missas; a primeira será em honra de Nossa Senhora do Parto, encomendada por d. Enequina Moreira Neto. Fará a comunhão geral nessa missa a Pia União das Filhas de Maria. Segunda-feira, missa peñiana, a missa de Joaquina Leite, encomendada por Valdemiro Leite; nesse dia á tarde, seguirá o vigário á Passagem da Barra, voltando quarta-feira; quinta-feira missa no hospital, por alua de Joaquina Ana Venancia; sexta-feira, peñia fscleido Antonio Justino, encomendada por Anastacio Umbelino e sabado por Maria Barreiros Martins, encomendada por Anisia Pestana Rocha.

### «BRASIL» Cia. de Seguros Gerais

Capital . . . . . 5.000.000\$000

Deposito no Tesouro 500.000\$000

Fundada em 1904

SEGUROS CONTRA:

FOGO . . . . . MARITIMOS FERROVIARIOS RODOVIARIOS AUTOMOVEIS

ACIDENTES { DO TRABALHO PESSOAIS RESPONSABILIDADE CIVIL

Agente Geral: JOAO GONÇALVES

RUA FELIPE SCHMIDT N. 9

FLORIANOPOLIS



# Juri em Orleans

Realizou-se, nos dias 4 e 5, a penultima sessão do juri, na comarca de Orleans.

O corpo de jurados compunha-se dos srs. Domingos Dalsasso, Alberto Schambeck, Afonso Schambeck, Luiz Verani Cascais, Plinio Tavares de Souza, Luiz Benedet, Pedro Bussolo, Quirino Lotim, Cipriano Volpato, Luiz Debiasi, Antonio Canarim, Afonso Zanini, Frederico Junk, Eugenio Elbert, Giacomo Comeli, João Pacheco dos Reis, Isaac Correia Bitencourt, José Tomaz da Silva, Francisco Pucini e Pedro Marcelino de Carvalho. Os quatro últimos não compareceram á chamada.

Aberta a sessão, no dia 4, foram submetidos a julgamento os réus Antonio Morgan, Pascoal Morgan e Ludovico Debiasi.

Foram sorteados para o conselho de sentença, os jurados srs. Antonio Canarim, Afonso Schambeck, Pedro Bussolo, Domingos Dalsasso e Cipriano Volpato.

O promotor público, dr. Arsenio Pessoa Lins, fez calorosa acusação.

Pronunciados no artº. 304 do Código, por ferimentos graves, tiveram os réus como defensor o dr. João de Oliveira. Findos os debates, foram eles absolvidos, por unanimidade de votos, pela negativa do fato.

No dia seguinte, foi julgado o réu Rodolfo Boneti, também pronunciado como incurso nas penas do artº. 304.

O conselho julgador ficou constituído dos srs. Antonio Canarim, Luiz Verani Cascais, Afonso Zanini, Frederico Junk e Luiz Debiasi.

Iniciados os debates, desenvolveu o dr. Arsenio Pessoa Lins uma acusação veemente, discutindo com muito calor, pelo que foi algumas vezes apartado pelo advogado de defesa, que era o dr. João de

Oliveira. Logo depois, quando este começou a falar, o dr. promotor público aparteu-o ainda com mais assiduidade, pelo que a defesa se tornou fóra dos seus habitos de serenidade.

O dr. Edgar Abreu de Oliveira, digno juiz de Direito, tocou a sineta por várias vezes, convidando os oradores á serenidade dos debates.

O réu foi, afinal, absolvido por unanimidade de votos, havendo o juri reconhecido, em seu favor, a derimente da perturbação de sentidos, por se achar alcoolizado, no ato de praticar o delito. Nesse mesmo dia, foi apregoado o réu Cirilo Zanini, acusado por crime de morte. E' seu defensor o dr. João de Oliveira. Iniciado o sorteio dos jurados, sentaram-se á mesa quatro deles, exgotando-se a urna, devido aos esforços do dr. Arsenio Pessoa Lins, promotor público, no sentido de proferir o julgamento, que ficou adiado para a sessão de novembro.

O dr. Juiz de Direito, agradecendo a solicitude dos srs. jurados, encerrou os trabalhos, que foram secretariados pelo escrivão Dutra.

## ARTUR BUSSOLO

Especialista em Serrarias hidráulicas, Engenheiros, Atas, etc. etc.  
Orleans — Sta. Catarina.

## SABONETE

**VALE QUANTO PESA**  
GRANDE, BOM E BARATO  
RECUSE IMITACÕES

## "Café Castro"

Para ter-se bom alento  
No estomago e epigastro,  
Basta tomar a contento,  
Delicioso «Café Castro».

No genero não tem igual.  
E' o melhor desse cadastro.  
Quem osar julgar mal  
Do famoso «Café Castro»?

De norte a sul, neste Estado,  
A sua fama é de lastro.  
E' produto acreditado

O pó preto — «Café Castro».  
Parabéns a essa empresa,  
Que trabalha com presteza.

Araranguá, 30-8-934  
D. LEIRA

## PURGOLEITE

Laxante e Purgativo seguro  
sabór de confeito

EM ENVELOPES

E' mais barato do  
que o oleo de ricino

GRANULADO

E' o melhor  
sal de Frutas

Lab. RAUL LEITE  
RIO

## Despedida

Transferindo minha residência para Vila Nova, e não podendo despedir-me pessoalmente, de todas as pessoas da minha amizade, o faço por este meio, agradecendo as atenções e acolhimento que me foram dispensados durante a minha permanencia, junto das exmas. familias moradoras em Bifurcação.

A todos, ofereço os meus prestimos e conservando a mesma amizade, muito agradecida.

Vila Nova, 8 de Setembro de 1934.

Robelia Barreto dos Santos.

## Candidatos á Constituinte pelo sul do Estado, da chapa do Partido Liberal

Estamos certos que na reunião dos diretorios políticos do Partido Liberal, no Sul do Estado, realizada no dia 3 do corrente, nesta cidade, foram apresentados para deputados a Constituinte Estadual os seguintes nomes: dr. Marcio Portela, engenheiro da Cia. Carbonifera de Araranguá, residente ha mesês em Lauro Müller; Antenor Moraes, fiscal do Ginasio Lagunense, residente em Florianopolis; Manuel Florentino Machado, coletor federal em Imbituba; professor Antonio Lncio, ex-diretor do Grupo Escolar Jeronimo Coelho, nesta cidade, atualmente residindo em Florianopolis; professor Barreiros Filho, diretor da Escola Normal em Florianopolis; Altamiro Guimarães, secretario dos Correios e Telegrafos de Florianopolis (Do jornal «A Razão», desta cidade).

## DECLARAÇÕES

O abaixo assinado declara ao publico que, d'óra em diante, passa a assinar-se Oscar Caetano e não Oscar Antonio Gonçalves.

São Sebastião, (município de Crescuma), 20 de Agosto de 1934

Oscar Caetano

## Pedro Eloi Calado

Assumiu o cargo de fiscal do imposto do consumo, o sr. Pedro Eloi Calado, que já deu inicio á fiscalização no comercio local.

## Muita atenção

Pede-nos o sr. Agente dos Correios e Telegrafos desta cidade, tornemos publico que serão apreendidos e recolhidos á Diretoria Regional os aparelhos de radio que não tiverem sido registrados no corrente ano.

# na Sociedade

## NASCIMENTOS

O lar do sr. Dario Cunha e exma. esposa d. Laura Pacheco da Cunha, acha-se em festas com o nascimento de mais um menino, ocorrido a 4 do corrente.

## ANIVERSARIOS

Fez anos, a 5 do corrente, a senhorita Ana de Oliveira, filha do sr. Pedro João de Oliveira, residente em Prainha.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Divo Guimarães, do nosso comercio exportador; o sr. Tales Ulisséa, socio da firma Ulisséa & Cia., o sr. Henrique Ramos Fortes, comerciante; o jovem Fernando Teixeira; a menina Enequina Otilia, filha do sr. Manuel Salvador Nunes, residente no Rio Deserto.

AMANHÃ, o sr. José Nicolau de Carvalho, residente em Tubarão; a senhorita Jandira Batista, filha do sr. Antonio Batista da Silva.

DIA 11, o sr. dr. Aurelio Roto, medico, residente em Florianopolis; a exma. sra. d. Hormezinda Carneiro, esposa do sr. Otavio Carneiro; a exma. viuva d. Elvira Varejão; o sr. Armando Carneiro, residente em Itajaí; Ausermir Buava, filho do sr. Souvenir Corrêa, residente em L. Müller; a senhorita Adelaide Fernandes Martins, residente no Rio de Janeiro.

DIA 12, a exma. sra. d. Auta Lima; a senhorita Rosa di Concilio, residente em Tubarão; a exma. sra. d. Catarina Selborst Fenser, esposa do sr. Bernardino Fenser, residente em São Martinho; a exma. sra. d. Lucinda Fortes Barros, esposa do sr. Manuel Americo de Barros; o menino Wilson, filho do sr. Virgilio Medeiros, residente em São Braz.

DIA 13, o sr. Bonifacio Soares, residente em Araranguá; o sr. Arquimedes Monguilhot; a exma. sra. d. Belica Carneiro.

DIA 14, a exma. sra. d. Teresa Margheti Goulart, esposa do sr. Joaquim Goulart, fazendeiro, residente em Lages; a exma. sra. d. Alice Arantes; o sr. Oscar Roberg.

DIA 15, o sr. Pedro Tomaz Sobrinho, residente em Tubarão; a senhorita Denise Carneiro, filha do sr. Otavio Carneiro; a senhorita Rute da Silva Rocha, filha do sr. Manuel da Silva Rocha, residente em Laranjal; a senhorita Zulma Fernandes Martins, aluna da Escola Complementar.

## NOIVADOS

O sr. Marcial Veiga, socio da firma Bessa & Veiga, desta cidade, ajustou nupcias com a senhorita Gizéla Paladini, filha da exma. sra. d. Maria Amboni Paladini.

Contratou casamento com a senhorita Alice Nunes, filha adotiva do sr. Euzébio Nunes, o sr. Aurelio Grot, professor do Ginasio Lagunense.

Com a senhorita Ondina Lopes, filha do sr. Paulino Lopes, contratou casamento o sr. Pedro Ferreira Goulart.

## CONSORCIOS

Na residência do sr. Taciano Barreto do Nascimento, á Avenida João Pessoa, realizou-se, no dia 5 do corrente, o enlace matrimonial de seu filho Morgado Aleluia Barreto do Nascimento com a senhorita Cremilda Marques, filha do sr. Esaú Marques. Serviram de padrinhos, por parte do noivo, no civil, o sr. Afonso Linderman e d. Otilia Wilke; no religioso, o sr. Alvaro Brum e exma. esposa; por parte da noiva, no civil, o sr. Taciano Barreto e senhora; no religioso, o sr. Gasparino Dutra e senhora.

Consociam-se, na semana passada, o sr. José Silva, empregado do comercio, e a senhora Juvelina Soares, filha do sr. Alcides Soares.

## VIAJANTES

Afim de tomarem parte na Convenção da Coligação Republicana, reunida no dia 7, em Blumenau, seguiram para aquela cidade os srs. João Guimarães Cabral, Euzébio Nunes e Antonio Lino, delegados deste municipio.

## FALECIMENTOS

Faleceu repentinamente, a 5 do corrente, o sr. Antonio Justino, que contava 70 anos de idade e residia no Campo de Fora.

Faleceu em dias da semana passada, em quarto particular do hospital desta cidade, a exma. sra. d. Guilhermina Tierisk Kotzias, esposa do sr. Francisco Kotzias, comerciante desta praça.

## ESPORTES

### Memento do Juiz

(JOHN KARR)

Lembre-se o juiz, como toda a gente, de que em circunstancia alguma, deve conceder um goal, sem que esteja absolutamente certo de que é um goal, tal qual exige a regra 4a.

### Humaitá x B. Verde

Medirão forças, hoje, no estadio do «Lamego» os quadros do «Barriga Verde» e «Humaitá».

Tratando-se de dois adversarios em ótimas condições de treinamento, é de esperar-se que se revista de grande sensação a tarde esportiva de hoje.

### Torneio Moinho Inglês

Deverão reunir-se, amanhã á noite, os representantes da «Associação Lagunense de Esportes Atleticos» e dos clubes «Almirante Lamego», «Fercilio Luz» e «Imbituba Atlético», afim de tratarem da organização das bases que regulamentarão o proximo e tão aguardado torneio intermunicipal para disputa da valiosa coleção de medalhas instituídas pelo «Moinho Inglês».

## O festival do "Centro Popular Frederico Ozanam"

Conforme havíamos noticiado, realizou-se nas noites de 4 e 5 do corrente, no palco da casa dos Vicentinos, o festival do «Centro Popular Frederico Ozanam».

Com a platéa literalmente repleta, deu-se inicio ao espetáculo com a ouverture executada pela orquestra «Da Pontinha», que era constituída pelos musicistas Tales Ulisséa, Inacio Brandl, João Pacheco dos Reis, Pedro M. dos Santos, Manuel Bessa e Antonio Figueiró. Em seguida, foi levada á cena a comedia «Amores de um boticario», de autoria do nosso conterraneo João R. Moreira Gomes e na qual tomaram parte a senhorita Marina Gomes e os srs. Arquimedes Monguilhote, João Luiz Carpes e Mario Brasiliense.

Após a representação dessa peça, a platéa reclamou a presença em cena do autor, que ao assomar ao palco foi entusiasticamente aplaudido, tendo nessa ocasião, recebido artistico ramillete de flores naturais, que em nome do «Centro Frederico Ozanam» foi-lhe ofertado pelas gentis senhoritas Lourdes Bessa e Alice Duarte.

Após a comedia, foi representado um ato variado, que obedeceu á seguinte ordem: Devagar, monologo, pelo menino Volnei de Oliveira; Amor de Colombina, tango, por Lauro Simas; Mimi, valsa, por Manuel Bessa; Quem inventou a mulata, cançõeta, pela senhora Venina Santos; A madrugada, samba, por Lauro Simas; Suave Recordação, val-

## Reuniu-se, em Blumenau, o maior Congresso Politico de Santa Catarina

BLUMENAU, 7 (Do Correspondente Especial do Correio do Sul). — Cêrca de quinhentas individualidades politicas, reuniram-se nesta cidade, que apresenta o aspecto dos grandes acontecimentos. Destacam-se, entre essas pessoas de todos os municipios do Estado, duzentos convencionais, que acompanham os trabalhos da grande convenção «Por Santa Catarina», reinando o maior entusiasmo e a mais edificante harmonia.

O ambiente, que oferece majestoso espetáculo, apresenta-nos, desde já, a certeza da estrondosa vitoria da causa republicana.

A memoravel assembléia aprovou, por unanimidade, a fusão dos partidos legionario e republicano, de baixo de verdadeiro delirio, constituindo a sessão uma das maiores e mais formosas passagens da vida politica de Santa Catarina.

Na sessão de amanhã, dia 8, serão escolhidos os candidatos para as chapas federal e estadual, sendo a assembléia presidida pelos drs. Henrique Rupp e Adolfo Konder.

Reina a mais completa cordialidade entre todos os convencionais, unicamente preocupados pela vitoria do partido.

A delegação de Laguna, chefiada pelo tradicional e honrado republicano major João Guimarães Cabral, retornará domingo a Florianopolis.

O dr. Francisco Galoti, que é uma das brilhantes figuras da Convenção, seguirá pelo «Max» de 17, em visita á legendaria terra lagunense, donde excursionará pelo interior, em propaganda politica.

## Os convencionais sulinos estão acordes na indicação de seus candidatos

BLUMENAU, 8 (Do correspondente especial do «Correio do Sul»). — Os convencionais do sul-catarinense estão em absoluto acôrdo quanto aos seus candidatos para comporem a chapa estadual. Os nomes, por eles unanimemente indicados, são os seguintes: drs. Alvaro Catão, João de Oliveira, Renato de Medeiros Barbosa e os srs. João Gualberto Bitencourt e Heriberto Hülse. O dr. Francisco Galoti pediu espontaneamente aos seus companheiros que não incluíssem o seu nome na chapa, apresentando, para isso, motivos imperiosos, que ele, pessoalmente, aí os explicará.

O dr. Galoti estará em Laguna a 18 do corrente, devendo chegar pelo «Max».

## A Assembléia Geral está decidindo...

FLORIANOPOLIS, 8 (Do correspondente) — A Assembléia Geral dos Coligados, que se está realizando em Blumenau, passou a organizar as chapas de deputados estaduais e federais, prevendo-se, como certo, que o dr. Galoti será incluído mesmo contra a sua vontade, estando em dúvida, por outro lado, a inclusão dos drs. Alvaro Catão e João de Oliveira, embora tenham sido estes indicados e fortemente prestigiados pelos convencionais do sul-catarinense, notadamente pelo major João Guimarães Cabral e pela representação de Orleans.

## A Grande Convenção de Blumenau homologou, afinal, a escolha dos candidatos sulinos

BLUMENAU, 8 (Do Correspondente Especial, ás 21 horas). — A Grande Convenção «Por Santa Catarina» acaba de homologar a escolha dos candidatos pelo sul-catarinense, drs. Alvaro Catão, João de Oliveira, Renato Barbosa e srs. Heriberto Hülse e João Gualberto. A colocação, na chapa, ficou a cargo da Comissão Diretora. Os convencionais do sul apresentaram o nome do dr. Fulvio Aduci para seu representante na Camara Federal, sendo os outros candidatos os drs. Adolfo Konder, Henrique Rupp, Bulcão Viana, Abelardo Luz e João Bayer. O ambiente da Convenção persiste na maior harmonia.

## O dr. Galoti telegrafa aos seus amigos

BLUMENAU, 8. — Bertoldo Werner, Julio Marcondes e Pedro Silva, Laguna. — Peço queridos amigos não extranhem meu gesto, recusando candidatura deputado. Aí explicarei a todos os amigos. A nossa Convenção foi majestosa. Reina entusiasmo louco. No dia 18, aí vos abraçarei. (Ass.) — Galoti.

sa por Jeni Ribeiro; Bonequinha, por José Macuco; May, canção por Lourdes Bessa; O meu chapéu, fado, por Lauro Simas; Adeus moreninha, dueto do sr. J. Rodolfo Gomes; a direção da orquestra ao cargo do sr. Tales Ulisséa; o ato variado sob a direção do sr. Manuel Bessa e a caracterização dirigida pelo sr. José Varela Junior.

O C. P. Frederico Ozanam, com o seu festival, proporcionou horas agradáveis á sociedade lagunense, pelo que felicitamos ao seu esforçado presidente Antonio Medeiros.

Correio do Sul agradece a gentileza do ingresso, com que foi distinguido.

parte comica, como sempre, os srs. Monguilhote e João Carpes que arrancaram desopilantes gargalhadas da platéa. A direção cenica esteve ao cargo do sr. J. Rodolfo Gomes; a direção da orquestra ao cargo do sr. Tales Ulisséa; o ato variado sob a direção do sr. Manuel Bessa e a caracterização dirigida pelo sr. José Varela Junior.

O C. P. Frederico Ozanam, com o seu festival, proporcionou horas agradáveis á sociedade lagunense, pelo que felicitamos ao seu esforçado presidente Antonio Medeiros.

Correio do Sul agradece a gentileza do ingresso, com que foi distinguido.

Taciano Barreto do Nascimento e Senhora

e Esaú Marques e Senhora

participam aos seus parentes e amigos que fizeram o casamento de seus filhos

MORGADO e CREMILDA  
Laguna, 5-9-934.

## O dr. João de Oliveira recebe as primeiras felicitações...

BLUMENAU, 8. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Grande abraço por estarmos juntos na mesma chapa, abraço estreitado nome nossa velha amizade. A Convenção está sendo um verdadeiro delirio. Pelo sul entram Catão, Oliveira, Renato, Heriberto e Gualberto. (Ass.) — Renato Barbosa.

BLUMENAU, 8. — Laguna. — Abraço amigo pela sua escolha para deputado. (Ass.) — José Antunes Martins.

ORLEANS, 8. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Parabéns pela vossa candidatura a deputado estadual. (Ass.) — Carlos Horn.

BLUMENAU, 8. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Envio prezado amigo abraços pela sua escolha á representação da nossa zona. (Ass.) — Omar Ribeiro.

BLUMENAU, 8. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — O seu nome foi incluído na chapa de deputados estaduais. Abraços. (Ass.) — Delegação Orleans.

BLUMENAU, 8. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Nosso grande abraço pela sua escolha. Confiamos decidida ação valoroso candidato. Abraços. (Ass.) Cabral, Galoti.

## Declaração

Os abaixo assinados, Agentes da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Empresa Nacional de Navegação Hoepecke, Companhia de Navegação Cruzeiro, reunidos na Agencia da Companhia Lloyd Brasileiro, á rua Raulino Horn nº. 47, no dia 3 de Setembro de 1934, resolveram, por bem e por ordem de suas Matrices, unicamente, pôr termo á concurrencia de frêtes de Cabotagem, adotando para todos os portos do Brasil a Tabela de Frêtes datada de 1929, aprovada pelo Convenio Maritimo de Frêtes, abolindo terminantemente qualquer bonificação, a partir do dia 10 de Setembro corrente, o que fazem, dando por firme e valiosa a presente declaração, que vai devidamente assinada.

Outrossim, deliberaram os mesmos Agentes dar publicidade, na Imprensa local, da presente resolução.

Laguna, 3 de Setembro de 1934.

Pela Cia. de Navegação «Lloyd Brasileiro», Pompilio Pereira Bento, Agente.

Pela Cia. Nacional Navegação «Costeira», Savió Seco, pp. Agente.

Pela Empresa N. Navegação Hoepecke, Rodolpho Weichert. Pela Cia. N. Cruzeiro, Luiz Martins Fonseca.

## Foi indultado

A pedido do sr. João Teodoro, de São Braz, foi, pelo advogado dr. João de Oliveira, requerido o indulto de João Antonio da Rosa, condenado a dois meses de prisão, e que foi, ontem, pôsto em liberdade.



# ... "Com a heroica tenacidade do espirito empreendedor do sr. Henrique Lage, o sul-catarinense conseguiu galgar o seu maior grau de desenvolvimento"

Palavras do jornalista J. Prado, em "O Albor"

## PAPELETA N. 93

Dr. Alvaro Catão — Ibituba

**DATA DE HOJE** registra o 50º aniversário da inauguração da Estrada de Ferro D. «Terésa Cristina», presentemente sob a vossa inteligente direção.

E para a comemoração desse auspicioso feito, que teve como iniciador o ilustre estadista do Imperio, sr. Visconde de Barbacena, estão sendo levados a efeito, os mais justos e merecidos festejos.

Digo justos e merecidos, porque eles vem demonstrar aos velhos do presente, o grandioso trabalho, o valor incontestavel dessa via-ferrea, implantada pelos homens do segundo Imperio, nesta rica e produtiva zona do sul-catarinense.

Não fossem esses 232 kms. de trilhos que rasgam as fertilissimas terras dos nossos municipios sulinos, e nada seríamos, perante os demais Estados da União.

A Estrada de Ferro D. «Teresa Cristina», quanto não satisfaça piamente o desenvolvimento comercial que, de alguns anos para cá, tem se feito notar em todo o sul de Santa Catarina, tem, todavia, com a sua força material, muito pugnado pelo seu progresso e pela sua propria grandeza.

Ela veio despertar, com o silvar de suas locomotivas, todas as energias que jaziam adormecidas no seio de nossas terras abandonadas; o homem colono, até então desanimado, pelo produto em vão do seu trabalho, criou ânimo, e venceu as dificuldades que lhe embarçavam os meios de uma melhor subsistencia; as terras virgens do arado e da sementeira germinadora, começaram a ser cultivadas com mais carinho pela mão do colono honrado e trabalhador; os pequenos povoados, impulsionados pelo sopro do progresso fumegante que até eles chegava, cresceram, e aí estão, mostrando a sua verdadeira pujança, fazendo rodar pela via-ferrea, que lhes deu vida e prosperidade, todo o fruto da sua grandeza e produção economica.

De 1884 a esta parte, com a feliz iniciativa do Visconde de Barbacena, e com a heroica tenacidade do espirito empreendedor do sr. Henrique Lage, o sul-catarinense conseguiu galgar o seu maior grau de desenvolvimento, auxiliado pelo engrandecimento da sua lavoura, comercio e industrias.

São, por conseguinte, dignos de todos os elogios, os festejos comemorativos, patrocinados por V. S., em torno da proficua existencia da nossa via-ferrea «Teresa Cristina».

O seu 50º aniversário representa para o sul de Santa Catarina e para o seu laborioso povo, meio século de vida, e de intensa prosperidade.

E o humilde autor desta «Papeleta», rejubilando-se por esse memoravel acontecimento, pede-lhe a devida venia para associar-se ás homenagens, que tão brilhantemente vem sendo prestadas a esta propugnadora do progresso e da grandeza do sul catarinense.

Sem mais, sou com estima, de V. S. admirador e amigo

ex-corde,  
J. PRADO

Laguna, 1-9-934

## Offícios recebidos

Clube 12 de Agosto

«Ilmo. sr. redator do «Correio do Sul», Laguna.

De ordem da Diretoria, tenho o prazer de levar ao vosso conhecimento que em sessão de Assembléa Geral realizada a 25do corrente, foi empossada a seguinte Diretoria que deverá gerir os destinos deste clube, durante o periodo social de 1934 a 1935:

Presidente. — dr. Aderbal Ramos da Silva; Vice Presidente, Edmundo Simone; 1º. Secretario, Raul Wendhausen; 2º. Secretario, José do Vale Pereira; 1º. Tesoureiro, Roberto Moritz; 2º. Tesoureiro, João Abraam; Orador, dr. José da Rocha Ferreira Bastos.

Aproveito da oportunidade para apresentar-vos os protestos da mais alta estima e consideração. Saudações.

Raul Vendausen  
1º. Secretario

\* \* \*

## Associação dos Varejistas e Industriais de Itajaí «Avi»

Ilmo. sr. redator do «Correio do Sul» Laguna.

De ordem do sr. presidente, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Sa. que em data de 29 de Julho último, foi fundada nesta cidade, a «Associação dos Varejistas e Industriais de Itajaí», agremiação esta que será simplificada pela palavra «Avi», com o unico fito de defender os interesses gerais de seus associados, ficando constituída e empossada a seguinte diretoria provisória:

Presidente, José Pereira dos Santos Neto; Vice Presidente Benedito Zimmerman; 1º. Secretario, Plácido Mafrá; 2º. Secretario, Martinho Silva; 1º. Tezoureiro, Altino Verner; 2º. Tezoureiro, João Macedo; Orador, Egidio Narciso; Conselho Fiscal, José Zipf, Odilon Cezario Pereira, Atilio Contizine, Emilio Boetcher e José Maximiliano Müller.

Valho-me da ocasião para apresentar a V. Sa. os protestos de alta estima e elevada consideração

Plácido Mafrá  
1º. Secretario

DOR  
GRIPE  
RESFRIADOS  
COLICAS?

## Guaraina

NÃO DEPRIME O  
CORAÇÃO  
NÃO PRODUZ AZIA  
E' UM PRODUTO  
BRASILEIRO

Lab. RAUL LEITE  
RIO



## Ainda o assassinio do deputado Penaforte

### Sentida oração, proferida na Câmara Federal, pelo constituinte Adolfo Konder

O sr. Presidente — Tem a palavra, para explicação pessoal, o sr. Adolfo Konder.

O sr. Adolfo Konder (\*) (Para explicação pessoal) — sr. Presidente, não me achava presente á sessão de ontem, quando a Camara prestou justas e sentidas homenagens á memoria do Deputado Antonio Penaforte, tragicamente assassinado, razão por que só hoje venho emprestar-lhes a minha solidariedade e a da Coligação Republicana, que aqui represento.

A vida de Penaforte, vida de canceiras, de sacrificios e de trabalho, aspera escalada a uma montanha íngreme e hostil, tem o prestimo de um exemplo a ser lembrado.

Do humilde trabalhador da estiva, por seu proprio esforço, sem ajuda extranha, mourejando de sol nato a sol posto, procurando dar ao espirito cultura e disciplina á vontade, foi vencendo todos os obstaculos que se lhe antepunham no caminho do sucesso, impondo-se á estima e á consideração de seus companheiros, para triunfar ainda no meio social e politico, em que atuou, a ponto de vir a ser um representante do operariado brasileiro á segunda Constituinte da Republica.

Conheci Penaforte quando me achava no governo de Santa Catarina.

Apresentou-se-me ele com uma carta de recomendação do chefe dos estivadores do Rio de Janeiro, que o incumbira de organizar a estiva do porto de São Francisco.

Confesso, sr. Presidente, que o recebi com reservas e restrições mentais, pois supunha fosse ele um desses agitadores contumazes que vivem a explorar o trabalhador honesto, em maleficio do proprio trabalhador e do trabalho organizado. Nada lhe disse, preferindo aguardar o resultado de sua atuação para, depois, julgar-lhe a ação já provada e manifesta.

Confesso, sr. Presidente, que dentro em pouco me conven-

cia do erro em que laborára, pois a intervenção de Penaforte só fôra util e benéfica, quer a patrões, quer a empregados.

Foi ele o elo a unir as atividades conjugadas que desde então marcharam entendidas, no sentido de uma cooperação sincera e eficaz.

Graças, sr. Presidente, á colaboração desse pranteado amigo, durante o meu governo, não se registrou uma só greve por motivo de desentendimento entre empregadores e empregados.

Essa, a conduta de Antonio Penaforte, que, digo, tem o prestimo de um exemplo a ser lembrado, precisamente na quadra tumultuária que atravessamos, conturbada por aspirações e interesses mal definidos, que a ineficiencia do aparelhamento oficial em vão procura compor e dirimir.

Entre a aspera cirurgia da violencia e a suave terapêutica das composições honrosas, preferiu ele sempre este último recurso para a cura dos males do trabalhador.

Quizera eu, sr. Presidente, que o sabio exemplo de Penaforte fosse seguido e imitado por quantos possuem uma

parcela de responsabilidade na direção e orientação das massas trabalhadoras.

E a morte de Penaforte, ocorrida nesta hora de convulsões sociais, desfêcho inesperado, inverosimil e tragico de uma vida dedicada toda ela a defesa dos humildes e dos desprotegidos, tenha a força de um condão para transformar a luta de classe na colaboração das classes, estabelecendo, de vez e para todo o sempre, a paz no seio das oficinas e entre as paredes arrogantes das fábricas colossais. (Palmas. Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado).

(\*) Não foi revisto pelo orador

Comprem o «Correio do Sul»



Comprem o «Correio do Sul»

## Atos do Interventor, que interessam ao sul do Estado

Por ato do cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em Santa Catarina, foi deliberado o seguinte:

— Exonerar, a pedido, José Hülse, da serventia vitalicia do officio de Escrivão Distrital da séde da comarca de Orleans.

— Remover, a pedido a professora Robelia Barreto dos Santos, da escola mixta de Bifurcação, para a feminina de Vila Nova, neste municipio.

— Remover, a pedido, a professora Maria Ligia Guedes, do Grupo Escolar «Jerônimo Coelho», para a escola mixta de Bifurcação, neste municipio.

— Nomear Moisés Borges Furtado para exercer o cargo de coletor provisório em Braço do Norte, Tubarão.

— Nomear Fulvio Furtado para exercer o cargo de escrivão da Coletoria de Araranguá.

## «CORREIO DO SUL»

Afim de solucionar antigos compromissos financeiros com a gerencia desta folha, estão sendo convidados os srs.: Rosalino França, de Morro Grande; Manuel Zeferino da Conceição, de Araranguá; Manuel A. Soares, de Cangiacas; Francisco Mota, de Rio Deserto; Antonio Inacio Machado, de Araranguá; Bonifacio Aguiar, de Araranguá; Manuel Gomes Baltazar, de Araranguá.

### LINHA ONIBUS

**Araranguá**  
a  
**Porto Alegre**  
— Viagens rápidas —

--- E' ESTE O SEU NOVO E CONFORTAVEL ONIBUS ---

Marca Internacional que a EMPRESA LABES oferece a sua distinta freguesia

- Façam suas viagens via terrestre, que além de mais rapidas são mais baratas -

Partidas, todas ás **QUARTAS-FEIRAS** do HOTEL LABES, em Araranguá, regressando aos **SABADOS** do HOTEL BERGEL, Praça dos Bombeiros N. 222.

No verão regressará aos **DOMINGOS**

Podem tomar informações em Laguna ou em Tubarão nas relojoarias Labes

Todos interessados deverão pedir reservar lugares, telegraficamente, para facilitar.

**PREÇOS RAZOAVEIS - VIAGENS GARANTIDAS**

Prop.: OTO LABES, End. Teleg.: LABES - ARARANGUA'

(Perm. — 6 n.)



O sabão

# „VIRGEM ESPECIALIDADE“

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum

